



TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DA COVID-19 INDUCED ANXIETY SCALE (CIAS) NO BRASIL

Congresso On-Line De Ansiedade, 2ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021

ISBN dos Anais: 978-65-81152-12-3

FERREIRA; Layana Giselly Silva¹, **PELLEGRINI; Andréa Regina**², **SANTOS; Diana Gabriela Mendes dos**³, **ORLANDI; Fabiana de Souza**⁴

RESUMO

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DA COVID-19 INDUCED ANXIETY SCALE (CIAS) NO BRASIL

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China. Tratava-se de uma nova cepa de coronavírus que ainda não havia sido identificada antes em seres humanos. Em 11 de março de 2020, com alta disseminação do vírus em nível global, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia (OPAS. 2020). A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) e tem como principais sintomas febre, cansaço e tosse seca. Uma das áreas igualmente afetada é a saúde mental, onde os níveis de ansiedade, depressão, estresse, angústia, atinge todos os públicos. Em meio a tantas incertezas nota-se o medo de contrair a doença, surgindo assim, um aumento nos níveis de ansiedade. O objetivo do presente estudo foi traduzir e adaptar culturalmente a escala de ansiedade COVID-19 Induced Anxiety Scale para o contexto brasileiro. Essa pesquisa trata-se de um estudo transversal e metodológico conforme o processo proposto por Beaton et al. (2000), desenvolvido em cinco etapas: tradução inicial, síntese das traduções, retrotradução, revisão por um comitê de especialista e pré-teste. Participaram do estudo 47 pessoas que atendiam aos seguintes critérios de inclusão: possuir 18 anos ou mais e acesso à internet. Foram aplicados os instrumentos de caracterização da amostra, COVID-19 Induced Anxiety Scale (versão pré-final). Todos os participantes assinaram o termo de Consentimento livre e Esclarecido. O projeto deste trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de São Carlos, com parecer de número: 4.536.845. Nos resultados, observou-se a prevalência do sexo feminino (63,8%), de etnia pardo(a) (48,9%), solteiros (55,3%), católico(a) (42,4%) e praticante (55,35), a idade média foi de 33,53 anos e escolaridade média foi de 10,76 anos. Após a tradução e a retrotradução do instrumento, três itens da escala precisaram de revisão após consulta com especialista (IVC=0,87). Os respondentes do pré-teste consideraram a versão pré-final clara e compreensível. Além disso, já se confirmou consistência interna satisfatória em ambas as escalas do pré-teste (Alfa de Cronbach 0,79 e 0,71, para a CIAS). Portanto, com o desenvolvimento desta pesquisa conseguiremos no futuro, após o desenvolvimento da validação das escalas, instrumentalizar os profissionais de saúde na avaliação da ansiedade da população brasileira relacionada à COVID-19.

¹ Universidade Federal de São Carlos, layanagiselly@gmail.com

² Universidade Federal de São Carlos, andreapellegrini.nutricionista@gmail.com

³ Universidade Federal de São Carlos, dimendsantos@gmail.com

⁴ Universidade Federal de São Carlos, fabi_ferreira@yahoo.com.br

¹ Universidade Federal de São Carlos, layanagiselly@gmail.com
² Universidade Federal de São Carlos, andreapellegrini.nutricionista@gmail.com
³ Universidade Federal de São Carlos, dimendsantos@gmail.com
⁴ Universidade Federal de São Carlos, fabi_ferreira@yahoo.com.br